



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONTEXTUALIZAÇÃO POR UM TEMA TRANSVERSAL EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE CUITÉ (PB)

Cláudia Patrícia Fernandes dos Santos, UFCG
claudiaps.ces@ufcg.edu.br

Marcondes Fernando Pereira Carvalho, UFCG
Amanda Mirla Alves de Lima, UFCG
Dayana Moreira Leite, UFCG

RESUMO

A Educação Ambiental se dá pelo processo de conscientização, que leva a sensibilização do indivíduo com a sociedade em prol do meio ambiente, onde a escola possibilita uma concepção radical da educação, interagindo com as heranças históricas, ecológicas e alternativas sustentáveis. A pesquisa propõe uma abordagem do tema Educação Ambiental de forma interdisciplinar como uma experiência pedagógica em Ensino de Ciências, a trabalhar conexões entre diferentes áreas do conhecimento, assim como desenvolver o raciocínio e interesse dos alunos na preservação do meio ambiente, em uma Instituição Pública de Ensino Fundamental, localizada no município de Cuité/PB. As atividades foram planejadas junto aos professores, dentro de um contexto pedagógico, para assim levar o conhecimento aos alunos de forma mais prazerosa e lúdica, o que promoveu uma maior interação com os discentes. As atividades os instigavam e, dessa forma, colaboravam com o desenvolvimento do raciocínio e promoviam a ponte entre os conhecimentos adquiridos previamente na aula e o seu cotidiano, no âmbito da Educação Ambiental. Verificamos um grande interesse por parte dos professores e alunos, o que promoveu uma nova forma de trabalho docente. Por meio do lúdico, o conhecimento foi proporcionado aos discentes de forma natural, em atividades que contribuíram à contextualização de conteúdos ministrados em sala.

Palavras-chave: Educação Ambiental, interdisciplinaridade, contextualização



1. INTRODUÇÃO

Para aprimorar o ensino de Ciências, além de corajosas modificações curriculares, é necessário o uso de “um amplo repertório de modalidades didáticas, tornando o ensino significativo e competente” (KRASILCHICK, 1991). Para este feito foram formulados os Temas Transversais (BRASIL, 1998), que se baseiam fundamentalmente na transversalidade e interdisciplinaridade. Estes Temas Transversais do ensino fundamental oferecem material de estudos para os educadores de outros níveis de ensino (DIAS, 2001).

A Educação Ambiental apresenta uma abordagem multirreferencial, “onde os campos de conhecimento, as noções e os conceitos podem ser originários de várias áreas do saber” (TRISTÃO, 2002). Nesse contexto, segundo Reigota (1998), a educação ambiental aponta para propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos.

No Brasil, a definição da educação ambiental (EA) é dada no artigo 1º da Lei nº 9.795/99 como

os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.(BRASIL, 1999)

Entretanto, apesar da teórica reforma no ensino ditada pela nova legislação, o que se observa na maioria das Instituições brasileiras é a distribuição curricular de forma fragmentada, dividida por disciplinas estudadas individualmente. De forma geral, o professor ministra suas aulas sem se preocupar em chamar a atenção do discente de que a natureza não é um conjunto de “partes”. Apenas é assim dividida para simplificar o estudo e a compreensão. Essa fragmentação da Ciência como consequência da disciplinaridade é hoje uma problemática no processo ensino-aprendizagem.



Pensar em uma formação docente diferenciada demanda repensar as licenciaturas - cursos de formação inicial dos professores – bem como o que as escolas e os seus profissionais estão compreendendo como formação continuada. Pensar na criação de propostas de formação – inicial e continuada – que elucide as inter-relações e as interdependências das ciências (MARINHO, 2004). Dessa forma, verifica-se que a interdisciplinaridade produz novos saberes, permitindo novas formas de compreensão da realidade social. Esse processo, mais do que produto, encarado como uma atitude possível perante o processo ensino-aprendizagem deve deixar claro para o educador que ele precisa estar sempre assimilando novos conhecimentos. Conhecimentos aqui definidos não como conteúdos disciplinares apenas, mas também como formação humana. Muitas vezes de difícil implementação, a interdisciplinaridade pode apresentar diversas interações entre áreas da Ciência, desde a simples comunicação de idéias até a integração mútua de conceitos diretores, da epistemologia, da metodologia e da terminologia. O projeto interdisciplinar é ainda um ato de vontade do educador, que deve inovar sem, entretanto, perder a perenidade do material didático.

Nesse trabalho, a matéria objeto de investigação proposta é o Ensino de Ciências através do método interdisciplinar, por abordagem do tema Educação Ambiental, promovendo a interrelação entre os componentes curriculares nos conteúdos teóricos ministrados em sala de aula com as atividades desenvolvidas pela execução dessa proposta.

2. METODOLOGIA

A proposta apresenta a abordagem interdisciplinar do tema transversal Educação Ambiental, por execução de atividades que contribuam com a contextualização dos conteúdos teóricos ministrados em sala de aula e o cotidiano dos alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental da EEEF Maria das Neves Lira de Carvalho, situada no município de Cuité (PB). As referidas atividades foram elaboradas pela equipe de execução da proposta, em consonância com os professores da escola atendida, de acordo com o planejamento anual adotado por estes.



Nesse contexto, foram realizadas reuniões com o corpo docente da escola, para ficar assegurada a fundamentação teórica necessária à compreensão das atividades. As ações em sala de aula foram realizadas com o apoio de cada educador da escola. Todas as atividades executadas em sala tiveram acompanhamento do professor da turma atendida, pois com esse interesse foi possível a realização das aulas de intervenção e ministração de conteúdos de forma dinâmica e divertida, assim detendo a atenção dos alunos. Essas atividades proporcionaram aos docentes proferir revisões de conteúdos de ciências já estudados em sala.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho se mostra em um conjunto de ações importantes, sobretudo por proporcionar um ensino diferenciado em séries iniciais, uma vez que podemos trabalhar de forma prática e atuante junto a alunos e professores, ao tempo em que vem contribuir em nossa formação acadêmica. Além disso, foi muito prazerosa a troca de conhecimentos, bem como a atenção disponibilizada pela comunidade escolar. Neste contexto, as atividades realizadas por execução do projeto proporcionaram um contato direto com a realidade do profissional professor, como também uma vivência com o educando, sendo de muita relevância para nós graduandos, principalmente sob a ótica da formação pedagógica. O projeto revelou-se, dessa forma, como um espaço de construção da profissão docente e da sua profissionalidade, como também proporcionou um conhecimento mais amplo e significativo para nós monitores. Acreditamos que contribuímos em promover a integração entre Universidade, escola básica e sociedade, por meio de práticas humanísticas, sociais, pedagógicas e especializadas das diversas áreas do conhecimento.

4. CONCLUSÕES

Diante dos resultados obtidos, podemos concluir que é possível articular e



planejar ações entre a comunidade escolar e local, relacionando e interagindo o conhecimento ao saber popular, tornando-o contextualizado e inserido nas reais necessidades dos alunos, o que deve permitir a compreensão da natureza entre os diversos elementos que formam o ambiente, permitindo que os recursos do meio sejam utilizados racionalmente.

Enfim, a Educação nas escolas de ensino fundamental deve buscar valores que conduzam a uma convivência saudável com o ambiente e as demais espécies. Assim concluímos que é importante para educação básica um conhecimento científico, a fim de promover a conscientização e formação humanística do indivíduo. Além disso, esta proposta de ensino proporciona uma troca de informações entre toda a comunidade escolar, tornando mais simples o aprendizado, uma vez que o mesmo é resultado de informações obtidas por meio da demanda do próprio aluno.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Temas Transversais**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Política Nacional de Educação ambiental. Lei nº 9795/99.

DIAS, G.F. Educação ambiental: Princípios e Práticas. 9 ed. Gaia. São Paulo. 2004.

KRASILCHICK, M. **A situação do ensino de ciências na escola secundária brasileira**. Brasília: MEC, 1991.

MARINHO, A. M.S. **A Educação ambiental e o desafio da Interdisciplinaridade**. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2004.

REIGOTA, M; *et al.* *In Educação, Meio Ambiente e Cidadania*. SMA/CEAM: São Paulo, 1998.

TRISTÃO, M. **As Dimensões e os desafios da educação ambiental na sociedade do conhecimento**. In: RUSHEINSKY, A. (org.). **Educação ambiental: abordagens múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.169-173.

WEISSMANN, H.; *et al.* **Didática das ciências naturais**. Contribuições e Reflexões. Porto Alegre: Artmed. 1998.
